O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 19 de janeiro de 2017 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 449

Usiminas aumenta seus lucros colocando em risco a saúde e a vida dos trabalhadores

Há um ano a Usiminas impôs a demissão de milhares de trabalhadores com o objetivo de ampliar ainda mais seus lucros. Isso se comprova todos os dias dentro da usina, com a reestruturação imposta pelos acionistas em que arrocharam os salários e pioraram as condições de trabalho dos que geram os lucros da Usiminas.

Demitiram em massa, seguiram demitindo a conta gotas, deram calote nos salários e exigem cada vez mais de quem ficou. Em todas as áreas, os trabalhadores são obrigados a executar o trabalho de 3, aumentando ainda mais os riscos de graves acidentes e de adoecimento.

Exemplo disso está no LTQ novo e no Pátio de placas da Aciaria onde os trabalhadores estão sendo obrigados a executar várias funções: operar ponte, operar equipamentos na sala de controle, controlar a produção de placas, inspecionar equipamentos e placas e também fazer a limpeza. Ou seja, a Usiminas não só manteve como ampliou seus lucros aumentado a exploração, pois o trabalho aumentou e o salário está cada vez mais arrochado.

Protege seus lucros e coloca a vida dos trabalhadores em risco

Enquanto os acionistas seguem sua guerra para ver com quem fica a maior fatia dos lucros produzidos pelos trabalhadores, as péssimas condições de trabalho expõem a saúde e a vida dos trabalhadores a mais riscos.

Os prédios operacionais estão todos sucateados, sem manutenção e os telhados mais parecem “uma floresta”.

Os trabalhadores que faziam a manutenção dos telhados foram demitidos e agora o risco desses telhados caírem é cada vez maior.

Floresta Usiminas: é mato por toda parte, encima, embaixo, um verdadeiro matagal

Para combater as péssimas condições de trabalho, o arrocho nos salários e o desrespeito aos direitos, é preciso se colocar em movimento. Fique atento aos jornais do Sindicato e participe das chamadas feitas pelo Sindicato, pois é assim, juntos na luta, que garantimos os nossos direitos.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

E a situação dos vestiários vai de mal a pior

A tal da reforma prometida pela chefia da usina está mais lenta que passo de tartaruga e quem sofre com isso são os trabalhadores. No vestiário da Aciaria, os trabalhadores estão sendo obrigados a se espremerem como numa lata de sardinha.

Se um sentar, o outro tem que ficar em pé. O local que a Usiminas chama de vestiário, além de ser muito pequeno, está impregnado com o mal cheiro de esgoto. Além disso não tem nenhuma ventilação.

Então, depois de uma jornada alucinante de trabalho, os trabalhadores ainda são obrigados a passar por isso na hora de tomar banho depois do trabalho.

O supervisor do Pátio de Placas, que se acha "o cara", sabe da situação e deixa como está porque ele não precisa do vestiário, não é ele quem pega no pesado e gera o lucro da empresa.

Os bebedouros, ou estão sem água ou a água é quente

Essa é a situação dos bebedouros do pátio de embarque, é frequente a falta de água nos bebedouros e quanto tem é quente.

Para os trabalhadores a Usiminas sempre arruma dificuldade para entrar no refeitório, mas a Polícia tem livre acesso

Se o trabalhador esquece o crachá na hora do almoço é a maior dificuldade para conseguir entrar no refeitório e se alimentar. Mas já para a Polícia, que sempre é chamada para reprimir a luta dos trabalhadores, a Usiminas garante livre acesso para almoçar dentro da usina. É o que se viu nessa semana no LTQ 2.

E o acidente na Amoi? Até agora nenhuma informação

Desde o dia 05/01, quando um trabalhador da Amoi se acidentou na usina, cobramos o fato da empresa retirar na surdina o trabalhador em veículo da empresa. Até agora, nada de retorno. Segundo informações, a Amoi fez uma "lavagem cerebral", convencendo o trabalhador de que o acidente foi em casa e não na empresa.

Enesa continua sem garantir os uniformes

Os trabalhadores na Enesa continuam a fazer suas atividades com os uniformes todos sujos, porque a direção da empresa não está garantindo a troca de uniformes.

Enquanto a chefia está no bem bom das salas fechadas com ar condicionado, os trabalhadores são desrespeitados até na troca de uniformes.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, na Servitec tem um gerente que fez alguns trabalhadores trabalhar nas sextas-feiras antes do Natal e do Ano Novo. O problema é que, além de operar apenas dois equipamentos, pra surpresa geral dos trabalhadores, o dito cujo informou que não pagaria hora-extra. Além de usarem uniformes muito usados e até rasgados, trabalham à mais e ainda ficam sem receber."

- Essa empresa está seguindo à risca a cartilha de maldades da Usiminas.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias

WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Atenção Aposentado(a)
Não esqueça!
Dia 25/01, às 10 horas tem
REUNIÃO IMPORTANTE
NO SINDICATO
Assunto: Plano de Saúde
Participe!

Doação de Sangue

José Edinaldo de Souza necessita da doação de sangue de qualquer tipo. Quem puder ajudar deve se dirigir ao Banco de Sangue do Hospital Guilherme Alvaro, na rua Oswaldo Cruz, 197 - Boqueirão, em Santos.

Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho e participe das chamadas feitas pelo Sindicato

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99876-9566 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br